CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

**Homologação do
Resultado do
XIII Edital Tesouros
Vivos da Cultura do
Estado do Ceará -
2024.**

Dos objetivos e do objeto do Edital

- O edital visou contribuir para o reconhecimento, a proteção e a valorização da diversidade dos conhecimentos, fazeres e expressões das culturas populares e tradicionais no Ceará, por meio da titulação dos “Tesouros Vivos da Cultura”, com vistas à preservação da memória cultural e transmissão de seus saberes e fazeres artísticos e culturais.
- Objetivos da Seleção: reconhecer, proteger e valorizar a diversidade dos conhecimentos, fazeres e expressões das culturas populares e tradicionais do Ceará, por meio da titulação dos “Tesouros Vivos da Cultura”, com vistas à preservação da memória cultural e transmissão de seus saberes e fazeres artísticos e culturais.
- Constituiu objeto deste Edital a seleção e a titulação de até 12 (doze) pessoas naturais, 02 (dois) grupos e 02 (duas) coletividades como “Tesouros Vivos da Cultura” do Estado do Ceará, nos termos da Lei Estadual nº nº 18.232 de 06 de novembro de 2022 (Código do Patrimônio Cultural).
- Os selecionados serão inscritos no Livro de Registro dos “Tesouros Vivos da Cultura” as pessoas naturais, os grupos e as coletividades dotados de conhecimentos, maestrias e técnicas de atividades cuja produção, transmissão e preservação sejam consideradas contribuições que constituem os referenciais da cultura cearense.

Do processo seletivo

- O período de inscrições durou **45 dias** e se deu entre os dias **29/05/2024 a 14/07/2024**. Os interessados puderam se inscrever tanto de forma física, quanto de forma online, via mapa Cultural pela ficha de inscrição, ou na modalidade de Vídeo-inscrição.
- A seleção registrou **220 inscrições**, onde, 196 foram candidatos(as) Pessoa Natural, 18 grupos e 6 coletividades.
- Pela primeira vez, a Avaliação e Seleção das Candidaturas contou com **duas fases**:
 - Na 1ª fase, se procedeu às análises técnicas de todos os Dossiês das candidaturas enviadas que cumpriram com as condições de inscrição, com elaboração de parecer circunstanciado por parte dos membros da comissão designados para esta fase. Foram convocados para a segunda fase os candidatos que obtiverem a aprovação nesta etapa e estiverem classificados dentro do dobro do número de vagas previstas para cada categoria de concorrência.
 - Na 2ª fase, foi realizada proposta metodológica de caráter participativo, através de entrevistas via Google Meet no período de 21 a 27 de janeiro de 2025, bem como análises técnicas dos Dossiês dos classificados, contando também com elaboração de parecer circunstanciado por parte dos membros da comissão designados para esta fase.

Inovações no Edital

- Visando expandir e equilibrar o acesso à Política dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará por meio do Registro de Pessoas Naturais, foi concedida pontuação extra para candidaturas advindas de Macrorregiões (segundo Macrorregiões de Planejamento do IPECE/SEPLAG Ceará) com menos de duas pessoas naturais tituladas em atividade.
 - Para candidatura advinda de Macrorregião sem nenhuma Pessoa Natural titulada em atividade pela política dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará (ver anexo IX) foi concedida na 1ª fase, pontuação extra equivalente a 10% da sua nota obtida pela média aritmética dos/as avaliadores(as).
 - Para candidatura de Macrorregião com 1 (uma) Pessoa Natural titulada em atividade pela política dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará (ver anexo IX) foi concedida na 1ª fase, pontuação extra equivalente a 5% da sua nota obtida pela média aritmética dos/as avaliadores(as).
- Para equidade de gênero na Política dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará por meio do Registro de Pessoas Naturais e atendendo às diretrizes do art.14 do Decreto nº 35.819/2023, foi concedida na 1ª fase, para TODAS as candidaturas advindas de mulheres, pontuação extra equivalente a 5% da sua nota obtida pela média aritmética dos/as avaliadores(as).

Da Comissão Especial

- A Comissão Especial para avaliação e seleção das candidaturas, foi formada por 3 membros da sociedade civil e, pela primeira vez, contou com **2 membros Tesouros Vivos titulados**.
- A Comissão Especial foi designada pela dirigente máxima da Cultura do Estado e foi formada por 5 (cinco) membros de reputação ilibada e notório saber conforme dispõe Artigo 35, da Lei nº 18.232 de 06 de novembro de 2022.
- Os membros designados através da Portaria SECULT Nº 102/2024 foram os seguintes:
 - Carla Mara Henrique Silva - Mestre Carla - Membro Tesouro Vivo;
 - Francisca Ivanila Gomes da Costa Marques - Mestre Dylla - Membro Tesouro Vivo;
 - Bruno Goulart Machado Silva - Membro Sociedade Civil;
 - Marcelo Renan Oliveira de Souza - Membro Sociedade Civil e
 - Rodrigo Vieira Costa - Membro Sociedade Civil.
- Ao final do processo seletivo, foram selecionados 12 pessoas naturais, 2 grupos e 1 coletividade. São os seguintes candidatos:

Quem Avaliou

• Comissão da Primeira Fase

- Rodrigo Vieira Costa. Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenador do Curso de Direito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido UFERSA. Experiência em Direitos Culturais, direitos intelectuais Patrimônio Cultural.
- Marcelo Renan Souza: Doutorando no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura) da Universidade Federal da Bahia. Coordenador de Patrimônio Imaterial na Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - Fundarpe.
- Bruno Goulart Silva, Doutor em Antropologia Social pela Universidade de Brasília, professor do Instituto de Humanidades-CE da UNILAB. Experiência em pesquisa em Culturas Populares e tradicionais e mestres/mestras da cultura, foi parecerista da Edição 2023 do Edital Cultura Viva do MINC, Sérgio Mamberti Edição Mestre Lucindo, atuação de mestres e mestras dos saberes e fazeres, grupos, coletivos e instituições culturais

Comissão da Segunda Fase

Mestra da Cultura Carla Silva.

Representante do Grupo Tesouro Vivo Pastoril Nossa Senhora de Fátima. Dylla Costa

Maria Beatriz Andrade da Cunha – Dona Bia (Pessoa Natural)

Dona Bia é uma das principais representantes da arte do labirinto em Aracati, Ceará. Ela começou sua jornada ainda jovem, aprendendo o ofício com as mulheres da sua família, o que transformou o labirinto em um legado passado de geração em geração. Com o tempo, foi aprimorando sua técnica e se tornou uma referência dessa renda, seja pelo primor de suas peças artesanais ou pela luta em manter vivo esse ofício.

Maria do Socorro Fernandes Castro – Mestra Socorro (Pessoa Natural)

Mestra Socorro se destaca por ser guia da Dança de São Gonçalo e liderança comunitária e religiosa junto à comunidade quilombola da Serra do Evaristo, em Baturité. Seu grupo é composto por um tocador de viola, um percussionista e um sanfoneiro, além de 26 mulheres. Desde 1987 que dona Socorro é dançadeira de São Gonçalo e em 2005 se tornou Guia da referida dança, onde é reconhecida por todas as dançadeiras da região.

Maria Cleide dos Santos Costa – Cleide Costa (Pessoa Natural)

Cleide Costa, com a idade de sete anos, ainda criança observava a minha mãe fazer Renda de Bilro no terreiro de sua casa e todas as vezes que sua mãe saía para preparar a comida de seus irmãos, manuseava os bilros para fazer renda. A rendeira foi presidente da Associação das Rendeiras de Aquiraz, formou vários alunos e alunas na arte de fazer renda, busca transmitir seu saber por todo o Brasil e em seu Dossiê de candidatura se define como “apaixonada” pela sua profissão.

Maria José Luna de Oliveira – Mestra Mazé (Pessoa Natural)

Mestra Mazé Luna tem a vivência com o Reizado desde sua infância, onde recebeu de seu pai Mestre Dedé Luna, o apito e a patente de Mestra de Reizado, um título que honra sua dedicação e talento. Desde então, a mestra tem sido uma força motriz no cenário cultural da cidade do Crato, liderando com paixão e compromisso o Reizado Decolores Mestre Dedé Luna. Seu grupo já levou a alegria e a tradição do Reizado para várias cidades e conta, atualmente, com 30 brincantes e três tocadores.

Jorge Luiz Natalense de Souza – Jorge Negrão (Pessoa Natural)

Mestre Jorge Negrão, iniciou sua trajetória no universo capoeirístico em julho de 1973 no CSU – Centro Social Urbano Presidente Médici, em Fortaleza. Após presenciar os treinos de capoeira, Mestre Jorge Negrão foi convidado a iniciar sua vivência na capoeira pelo seu mentor, Mestre Zé Renato, Tesouro Vivo da Cultura do Ceará já falecido. Em 20 de fevereiro de 1975, funda o seu próprio grupo, a Escola Negro Livre de Capoeira onde até os dias atuais desenvolve trabalhos sociais e dá aulas de Capoeira.

Antônio Jader Pereira dos Santos – Dim Brinquedim (Pessoa Natural)

Ao longo de sua trajetória, o Mestre Dim Brinquedim guarda para as presentes e futuras gerações o encanto dos brinquedos artesanais e é referência nacional na Confecção de brinquedos artesanais tradicionais. A prática de confeccionar brinquedos começou ainda na sua infância em Camocim, com sua mãe artesã. Desde 2002 o Mestre Dim Brinquedim atua no Museu Brinquedim, em Pindoretama, Ceará, onde dispõe ao público seu acervo.

José Antônio da Silva - Mestre Chico (Pessoa Natural)

Mestre Chico, é instrumentista e luthier da cidade do Crato. Iniciou no ofício aos 18 anos na Banda Cabaçal do Mestre Zezéba e na Banda Cabaçal do Mestre Martiniano Pereira. Tocou Caixa até o ano de 1983, quando fundou sua própria banda, a Banda Cabaçal Santo Antônio, onde atua até os dias de hoje. Possui 60 anos de atuação e segue sendo importante personalidade junto às bandas cabaçais do Cariri Cearense.

Maria Lúcia Pereira – Lúcia Doceira (Pessoa Natural)

Mestra Lúcia não arreda um passo do trabalho que lhe rendeu sustento e identidade ao longo da vida: a feitura artesanal do doce de cunca de umbu. Em suas andanças em busca de umbuzeiro, a mestra foi ficando conhecida em várias localidades, sobretudo, nas redondezas do sítio São João, no Distrito de Aratama, município de Assaré. Detentora de um saber vivenciado com respeito e dedicação, mesmo alcançando outra condição para o sustento, a mestra ainda vivencia sua prática na feitura do doce.

Raimunda Ana da Silva - Mestre Dinha (Pessoa Natural)

A tecelagem da lã é uma prática milenar que remonta ao início da civilização e sua evolução no Cariri Cearense passa pelas mãos habilidosas de Mestre Dinha de Nova Olinda. Considerada a última artesã a praticar a Tecelagem na cidade de Nova Olinda, Dinha tem lutado pela preservação e manutenção de seu ofício, através do seu Museu Casa Oficina da Mestre Dinha, onde anualmente recebe mais de 1700 visitantes.

Tarcísio Mendes da Silva – Mestre Tarcísio (Pessoa Natural)

Mestre Tarcísio começou suas atividades culturais aos 10 anos de idade em Juazeiro do Norte, participando ativamente do Reisado São Sebastião, do Mestre Sebastião Cosmo, (1982) no qual passou 12 anos. Com sua experiência, passou a ser instrutor de Reisado, ensinando a jovens o ofício do artesanato. Fundou o Reisado São Miguel e hoje é figura importante da Cultura Popular do Cariri, sendo além de Mestre de Reisado, um artesão que produz trajes para diversos grupos.

Francisco Ferreira Neres – Mestre Chico Emília (Pessoa Natural)

Chico Emília desenvolve o tradicional Reisado de Caretas. Residente no município de Quixadá, o mestre é um dos guardiões da cultura popular do Sertão Central, com experiência de 31 anos de dedicação ao ofício, sendo brincante e principal liderança do Grupo Boi Coração já titulado com Grupo pela SECULT em 2015. Responsável pela criação do Memorial Boi Coração, lugar de memória do boi e do grupo e que hoje é reconhecido como Ponto de Memória pelo IBRAM e Ponto de Cultura.

José Lourenço Gonzaga – José Lourenço (Pessoa Natural)

José Lourenço é personalidade de destaque no campo da cultura popular da região do Cariri. Iniciou sua atividade artística ainda criança ajudando o avô Pedro Gonzaga na Tipografia São Francisco em Juazeiro do Norte. Seus trabalhos de xilogravura tiveram início em 1986 e atualmente é assessor artístico e um dos gestores da Lira Nordestina, contribuindo com a memória, a história, a formação e divulgação da Xilogravura do Cariri no Estado do Ceará e por todo o Brasil.

Banda Cabaçal São José (Grupo)

A Banda Cabaçal São José é uma das mais antigas Bandas Cabaçais do Estado do Ceará e foi fundada por Manoel Ribeiro de Menezes por volta de 1831 no Sítio Santa Tereza em Missão Velha, sendo composta por músicos da comunidade tradicional e familiar, que mantêm a tradição viva a quase 200 anos, sendo repassada de pai para filho. A Banda é presença constante nas festas religiosas em honra aos padroeiros de diversos municípios do Cariri Cearense e de outras cidades do Ceará e do Nordeste.

Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo (Grupo)

Com 107 anos de atuação ininterrupta, a Dança de Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo emerge como um dos mais valiosos patrimônios culturais do Ceará. Através de cinco gerações de Caretas, esta manifestação enraizada na comunidade de São Gonçalo, localizada no Distrito de Cachoeira, Itatira, preserva e transmite saberes ancestrais, especialmente para crianças e adolescentes de 4 a 12 anos.

Associação dos Artesãos de Arte e Cultura de Canindé (Coletividade)

A Associação dos Artesãos de Arte e Cultura de Canindé é a entidade cultural mais antiga do município de Canindé em funcionamento, fundada em 1988. A associação oferece à comunidade o ensino do artesanato, teatro, capoeira, música, culinária e dança, além de ser certificada pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará como Ponto de Cultura.

Viva aos Mestres e Mestras da cultura Popular cearense!

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA